

CESTA BASICA - DIEESE

FEVEREIRO 2015

Escritório Regional do Paraná

ALIMENTAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHADOR APRESENTOU VARIAÇÃO EM FEVEREIRO/2015 DE 1,73%

A variação mensal da ração alimentar essencial mínima de Curitiba em fevereiro/2015 apresentou índice de 1,73%. O acumulado no ano é de 8,17% e o acumulado em 12 meses é de 16,41%.

ALIMENTAÇÃO PARA UMA FAMÍLIA CURITIBANA CUSTOU R\$ 1.024,92

O custo da ração alimentar essencial mínima para uma família curitibana (1 casal e 2 crianças), foi de R\$ 1.024,92 (hum mil e vinte e quatro reais e noventa e dois centavos) sendo necessário 1,30 salários mínimos somente para satisfazer as necessidades do trabalhador e sua família com alimentação no mês de fevereiro/2015.

Apresentamos na tabela 01 a relação dos produtos e as variações verificadas no mês e no mês anterior.



TABELA 01 - VARIAÇÃO MENSAL DOS PRODUTOS

PRODUTOS	VARIAÇÃO NO MÊS (%)	VARIAÇÃO NO MÊS ANTERIOR (%)
Banana	9,49	25,75
Tomate	6,93	7,76
Carne *	4,19	1,58
Feijão	3,85	3,26
Café	1,10	0,00
Óleo de Soja	0,98	-0,33
Leite	0,41	-5,34
Pão	0,37	0,12
Açúcar	-0,57	-1,13
Manteiga	-1,46	-0,15
Arroz	-2,48	-2,81
Farinha Trigo	-7,72	0,93
Batata	-18,22	73,98

(*) Coxão Mole, Coxão Duro e Patinho.

FORAM NECESSÁRIAS 95h23min. DE TRABALHO PARA UM TRABALHADOR COMPRAR ALIMENTAÇÃO

A ração alimentar essencial mínima para um trabalhador teve um custo de R\$ 341,64 (trezentos e quarenta e um reais e sessenta e quatro centavos) apresentando uma variação mensal de 1,73% e tendo um custo diário de R\$ 11,39 para o

trabalhador. Um trabalhador residente em Curitiba, e que ganhe o Salário Mínimo precisa trabalhar 95h23min de uma carga horária estipulada em lei de 220h00min.

TABELA 02 - PESO DO CUSTO DA ALIMENTAÇÃO EM RELAÇÃO AO SALÁRIO MÍNIMO E TEMPO NECESSÁRIO DE TRABALHO

ÍTEMS	NO MÊS	MÊS	SEMEST	ANO
		ANTER.	ANTER.	ANTER.
Valor da Cesta Básica	341,64	335,82	303,28	293,49
Horas Neces. de Trabalho	95h23min	93h45min	92h09mi	89h11min
Sal. Min. Em R\$ to				
Bruto:	788,00	788,00	724,00	724,00
Líquido:	724,96	724,96	666,08	666,08
Percentual comprometimento do Sal. Min. c/ Alimentação				
S.M. Bruto	43,36%	42,62%	41,89%	40,54%
S.M. Líquido	47,13%	46,32%	45,53%	44,06%

SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO DE R\$ 3.182,81

Salário Mínimo Necessário em fevereiro de 2015 deveria ser de R\$ 3.182,81 (Três mil cento e oitenta e dois reais e oitenta e um centavos), este valor é levantado conforme determina a lei que estabeleceu o Salário Mínimo, o Decreto Lei 399 e a Constituição em seu artigo 7, capítulo IV que diz: "Salário Mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado,

capaz de atender a suas (do trabalhador) necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim,".

TABELA 03 - CUSTO E VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA NAS CAPITAIS

CIDADES	VALOR DA CESTA BÁSICA	CIDADES	VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA
São Paulo	378,86	Natal	4,36
Florianópolis	359,76	Salvador	4,17
Rio de Janeiro	357,27	João Pessoa	2,69
Brasília	355,70	São Paulo	2,06
Vitória	354,85	Vitória	1,88
Porto Alegre	353,81	Curitiba	1,73
Belo Horizonte	341,72	Recife	1,55
Curitiba	341,64	Belém	1,32
Campo Grande	326,43	Belo Horizonte	1,23
Goiânia	325,64	Fortaleza	1,12
Manaus	321,29	Manaus	1,09
Belém	314,89	Rio de Janeiro	1,06
Salvador	311,65	Brasília	0,59
Recife	294,93	Goiânia	0,59
Fortaleza	292,23	Aracaju	-0,06
Natal	289,65	Florianópolis	-0,24
João Pessoa	286,22	Campo Grande	-0,96
Aracaju	264,67	Porto Alegre	-2,02

TABELA 04 - DE GASTO MENSAL E TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO
COMPROMETIMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO COM ALIMENTAÇÃO

PRODUTOS	QUANTIDADES	GASTO MENSAL	% DO SALÁRIO MÍNIMO
CARNE	6,6 kg	132,79	16,85
LEITE	7,5 l	17,25	2,19
FEIJÃO	4,5 kg	19,40	2,46
ARROZ	3 kg	7,08	0,90
FARINHA DE TRIGO	1,5 kg	2,99	0,38
BATATA	6 kg	21,00	2,66
TOMATE	9 kg	34,74	4,41
PÃO	6 kg	48,54	6,16
CAFÉ	0,6 kg	8,27	1,05
BANANA	7,5 dz	28,50	3,62
AÇUCAR	3 kg	5,22	0,66
ÓLEO DE SOJA	1,2 lata	3,08	0,39
MANTEIGA	0,75 kg	12,78	1,62
TOTAL		341,64	43,36
VARIACÃO MENSAL - fevereiro/2015: 1,73%			

TABELA 5 - PREÇOS MÉDIOS E VARIAÇÃO: MENSAL/ NO ANO/ EM 12 MESES

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS		VARIAÇÃO MENSAL (%)	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)	VARIAÇÃO ACUMULADA 12 MESES (%)
	Fevereiro 2015	Janeiro 2014			
CARNE	20,12	19,31	4,19	5,84	17,59
LEITE	2,30	2,29	0,41	-4,96	4,55
FEIJÃO	4,31	4,15	3,85	7,21	1,41
ARROZ	2,36	2,42	-2,48	-5,22	4,42
FARINHA DE TRIGO	1,99	2,16	-7,72	-7,01	-8,29
BATATA	3,50	4,28	-18,22	42,28	62,79
TOMATE	3,86	3,61	6,93	15,22	37,86
PÃO	8,09	8,06	0,37	0,50	3,98
CAFÉ	13,78	13,64	1,10	1,10	4,24
BANANA	3,80	3,47	9,49	37,68	31,94
AÇUCAR	1,74	1,75	-0,57	-1,69	-2,25
ÓLEO DE SOJA	2,57	2,54	0,98	0,78	-3,38
MANTEIGA	17,04	17,29	-1,46	-1,62	6,04
GERAL			1,73	8,17	16,41

TABELA 06 – EVOLUÇÃO DA CESTA BÁSICA DE CURITIBA - FEVEREIRO DE 2015

MESES	VARIACÃO		TRAB EM R\$	VALOR FAMILIA EM R\$	HORAS NEC. DE TRABALHO	COMPROM. SALÁRIO MINIMO		COLOC. CUSTO/ VARIAC.	SALÁRIO NEC. DIEESE	SAL. MIN. OFICIAL	
	MÊS (%)	ACUM. (%)				BRUTO	LÍQUIDO			BRUTO	LÍQUIDO
JAN/14	6,33	6,33	335,82	1.007,46	93h45m	42,62	46,32	8 / 7	3.118,62	788,00	724,96
FEV/14	1,73	8,17	341,64	1.024,92	95h23m	43,36	47,13	8 / 6	3.182,81	788,00	724,96
MÉDIA	-	4,00	338,73	1.016,19	94,57	42,99	46,72		3.150,72	788,00	724,96

OBS: Salário mínimo líquido descontado 8,00% da contribuição da previdência (fator de multiplicação = 0,92), mas a partir de maio de 2001 foi descontado 0,35% da contribuição da previdência, referente a CPMF (fator de multiplicação = 0,9235).

TABELA 07 - VARIACÃO MÉDIA MENSAL DA CESTA BÁSICA DE CURITIBA

1988	22,54%	1993	32,24%	1998	-0,29%	2003	0,38%	2008	1,71%	2013	0,88%
1989	27,40%	1994	24,52%	1999	0,64%	2004	-0,17%	2009	-0,66%	2014	-2,41%
1990	24,49%	1995	0,99%	2000	0,41%	2005	1,06%	2010	1,18%	2015	4,00%
1991	16,37%	1996	-0,18%	2001	1,52%	2006	-0,43%	2011	0,16%		
1992	22,52%	1997	1,01%	2002	1,28%	2007	0,91%	2012	0,73%		

OBS: 1983 - JULHO A DEZEMBRO

TABELA 08 - COMPROMETIMENTO MÉDIO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA CURITIBA EM RELAÇÃO AO SALÁRIO MÍNIMO BRUTO

1.988	78,87%	1.993	74,40%	1.998	78,58%	2003	68,98%	2008	53,34%	2013	43,06%
1989	78,17%	1994	95,43%	1999	73,51%	2004	63,88%	2009	46,82%	2014	40,62%
1990	96,71%	1995	93,70%	2000	73,20%	2005	58,38%	2010	44,50%	2015	42,99%
1991	71,74%	1996	83,96%	2001	70,58%	2006	48,67%	2011	41,24%		
1992	81,89%	1997	79,48%	2002	67,65%	2007	47,23%	2012	42,46%		

OBS: 1.983 – JULHO A DEZEMBRO

1.991 - comprometimento em relação ao salário mínimo com abono, sem o abono o comprometimento é de 86,90%.